

## MAPEANDO EXPECTATIVAS: APLICAÇÃO DO MAPA DA EMPATIA NA DISCIPLINA DE ÉTICA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA

Andrea Queiróz Ungari<sup>1</sup>

Carla Assad Lemos<sup>2</sup>

Júlio César Borella<sup>3</sup>

César Augusto Sangaletti Terçariol<sup>4</sup>

[andrea.queiroz@baraodemaua.br](mailto:andrea.queiroz@baraodemaua.br)

[carla.assad@baraodemaua.br](mailto:carla.assad@baraodemaua.br)

[julio.borella@baraodemaua.br](mailto:julio.borella@baraodemaua.br)

[cesar.tercariol@baraodemaua.br](mailto:cesar.tercariol@baraodemaua.br)

Centro Universitário Barão de Mauá

A promoção de estratégias pedagógicas centradas no estudante constitui um dos pilares fundamentais do ensino superior, especialmente nos cursos da área da saúde. Compreender as percepções, medos e expectativas dos estudantes desde o início do semestre contribui significativamente para a construção de um ambiente de aprendizagem mais acolhedor, engajador e eficaz. A disciplina de Ética e Legislação Farmacêutica, por envolver conteúdos normativos, apresenta-se como um desafio para todos. Nesse contexto, o uso do Mapa da Empatia surgiu como uma ferramenta inovadora, capaz de aproximar o docente do universo discente e favorecer a personalização do processo de ensino-aprendizagem. Este relato de experiência teve como objetivo aplicar o Mapa da Empatia na aula inaugural da disciplina Ética e

---

<sup>1</sup> Doutora e mestra pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Avaliação de Tecnologias em Saúde pelo Ministério da Saúde, MS, Brasil. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>2</sup> Mestra em Ciências pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP Ribeirão Preto. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>3</sup> Doutor e mestre Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>4</sup> Doutor e mestre pela Universidade de São Paulo. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

Legislação Farmacêutica, com a finalidade de identificar as percepções e expectativas dos estudantes em relação ao conteúdo e ao contexto da disciplina. A proposta visou promover a escuta ativa e subsidiar a adoção de estratégias pedagógicas mais alinhadas ao perfil da turma. A aplicação ocorreu presencialmente na primeira aula do semestre letivo, por meio do preenchimento em grupos do Mapa da Empatia, que foi estruturado em seis campos: "O que pensa e sente?", "O que vê?", "O que escuta?", "O que fala e faz?", "Quais são suas dores?" e "Quais são seus ganhos?". A análise dos dados revelou que os alunos demonstraram interesse em compreender a legislação profissional e os direitos/deveres do farmacêutico, embora tenham expressado insegurança quanto à compreensão dos aspectos legais e receio quanto à dificuldade do conteúdo. Foi apontado que a disciplina tende a ser percebida como cansativa e complexa devido à elevada carga de leitura. Para amenizar essa percepção, os estudantes sugeriram a inclusão de metodologias ativas, como estudos de caso e debates. Os alunos consideram a disciplina importante e manifestaram o desejo de aplicar os conhecimentos éticos e legais na prática profissional, visando maior segurança na tomada de decisões e na resolução de problemas. Também foi apontada a existência de falhas éticas no exercício da profissão farmacêutica, como atitudes irresponsáveis, infrações e desconhecimento das legislações mais relevantes. A atividade contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre docente e turma, além de estimular a autorreflexão dos estudantes sobre seu papel no processo de aprendizagem. A aplicação do Mapa da Empatia revelou-se uma prática pedagógica eficaz, promovendo empatia, escuta ativa e engajamento desde o início da disciplina. Os dados coletados permitiram ao docente ajustar o Plano de Aprendizagem do Aluno (PAA), tornando o ensino mais contextualizado, dinâmico e alinhado às necessidades da turma.

**Palavras-chaves:** Mapa da Empatia. Metodologias Ativas. Legislação Farmacêutica..